

## NEWSLETTER

**BOLETIM INFORMATIVO** 

## Empresa Eaglestone vai investir capital em energias renováveis em Angola e Moçambique

empresa Eaglestone vai investir pelo menos 40% de 100 milhões de euros de um planeado fundo em energias renováveis em Angola e em Moçambique, disse sexta-feira em Londres o presidente do grupo. Citado pela agência financeira Bloomberg, Pedro Neto salientou que embora haja mais oportunidades na África do Sul, outra nações em que existe um "apetite crescente" pelas energias renováveis incluem Angola e Moçambique e ainda o Botswana. O presidente da empresa fundada

em 2011, com sede em Amesterdão e escritórios na Cidade do Cabo, Lisboa, Londres, Luanda e Maputo, disse que as autoridades de Moçambique estão a apreciar dois possíveis projectos de energias renováveis e que em Angola o governo local pretende atingir 200 megawatts cada de energias eólica e solar até 2017, ao abrigo de um programa ambicioso para fazer com que o país produza 6,2 gigawatts contra uma produção actual de 1,2 gigawatts. Há dias, a

Agência Internacional de Energia divulgou um relatório onde se afirma que a Namíbia, Moçambique e a África do Sul constarão da lista de cinco países onde a produção de energia eléctrica com base no vento mais crescerá até 2018. A empresa Eaglestone iniciou há dois meses a angariação de capitais para constituir um fundo com 100 milhões de euros em parceria com a empresa Infraventus Capital Partners que, numa segunda fase poderá atingir 150 milhões de euros.

<u>In Macauhub</u>

# Sector privado apontado como chave para desenvolvimento de infra-estruturas na SADC

ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, considera fundamental a participação do sector privado na implementação efectiva dos projectos de investimento em infra-estruturas na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). Falando no encerramento da Conferência de Alto Nível de Mobilização de Investimentos para Infra-estruturas da SADC, que decorreu última quinta-feira em Maputo, Baloi disse que, para a materialização desses projectos, se afigura crítico o estabelecimento de parcerias públicoprivadas, bem como criação de redes de consórcios onde o sector privado desempenhe um papel cada vez maior. "A julgar pela participação activa com que os representantes do sector privado nos brindaram nesta conferência, é nossa firme convicção de que as condições estão criadas para a adopção de uma estratégia que proporcione os meios e os caminhos para o incremento da sua contribuição no investimento em infra-estruturas", disse o governante.

#### Banca móvel revela-se alternativa à bancarização

s serviços financeiros móveis estão a tornar-se uma alternativa funcional para a elevação do baixo nível de bancarização no país. Os serviços financeiros nos celulares já atingem 78 por cento da população, quando a banca apenas abrange 20 por cento. Falando durante a conferência "Banca móvel: inovação e integração", o representante do banco central, Henrique Matsinhe, revelou dados que mostram que o país tem um grande potencial para a expansão dos serviços financeiros, desta feita através de tecnologia móvel. É que os usuários do celular já estão a aderir em grande número à chamada banca móvel, que se está a tornar uma alternativa para o processo de bancarização, que se mostra lento para atingir a população. "Se formos a acompanhar o desenvolvimento, veremos que cerca de 42% do total da população moçambicana tem acesso aos serviços de telefonia móvel, e que 78% da população adulta também tem acesso a estes serviços. Achamos que a aposta neste nível de penetração dos serviços de telefonia móvel seria a solução para melhorar os níveis de inclusão de pessoas nos serviços financeiros oferecidos", disse Matsinhe.

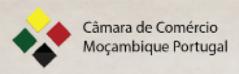
In O País

<u>In O País</u>









#### BOLETIM INFORMATIVO

## **CONFERÊNCIA**

POLÍTICAS ECONÓMICAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 17 DE JULHO | 08:15H **GIRASSOL INDY CONGRESS HOTEL & SPA, EM MAPUTO**

Inscrições limitadas. Reserve já o seu lugar,

A participação neste evento será mediante inscrição através do contacto:

Tel: 21 35 41 82

**Email:** 

conferencia.economica@soico.co.mz

inf@ccmp.org.mz

PS: Os membros da CCMP beneficiar-se-ão de um desconto de 10%.









